

Jornadas Locais sobre Sustentabilidade



Virgílio

Pinhal Novo, 21/04/2017

Segurança na Utilização de Máquinas Agrícolas



Virgílio

Caldas da Rainha, 21;28 /08/2016



ASSIM, SIM

ASSIM, NÃO



Acidentes com tratores causam ± 80 mortos todos os anos



Portugal tem uma elevada taxa de mortalidade em acidentes com máquinas agrícolas.

Falta de formação, excesso de horas de trabalho e consumo de álcool são explicações

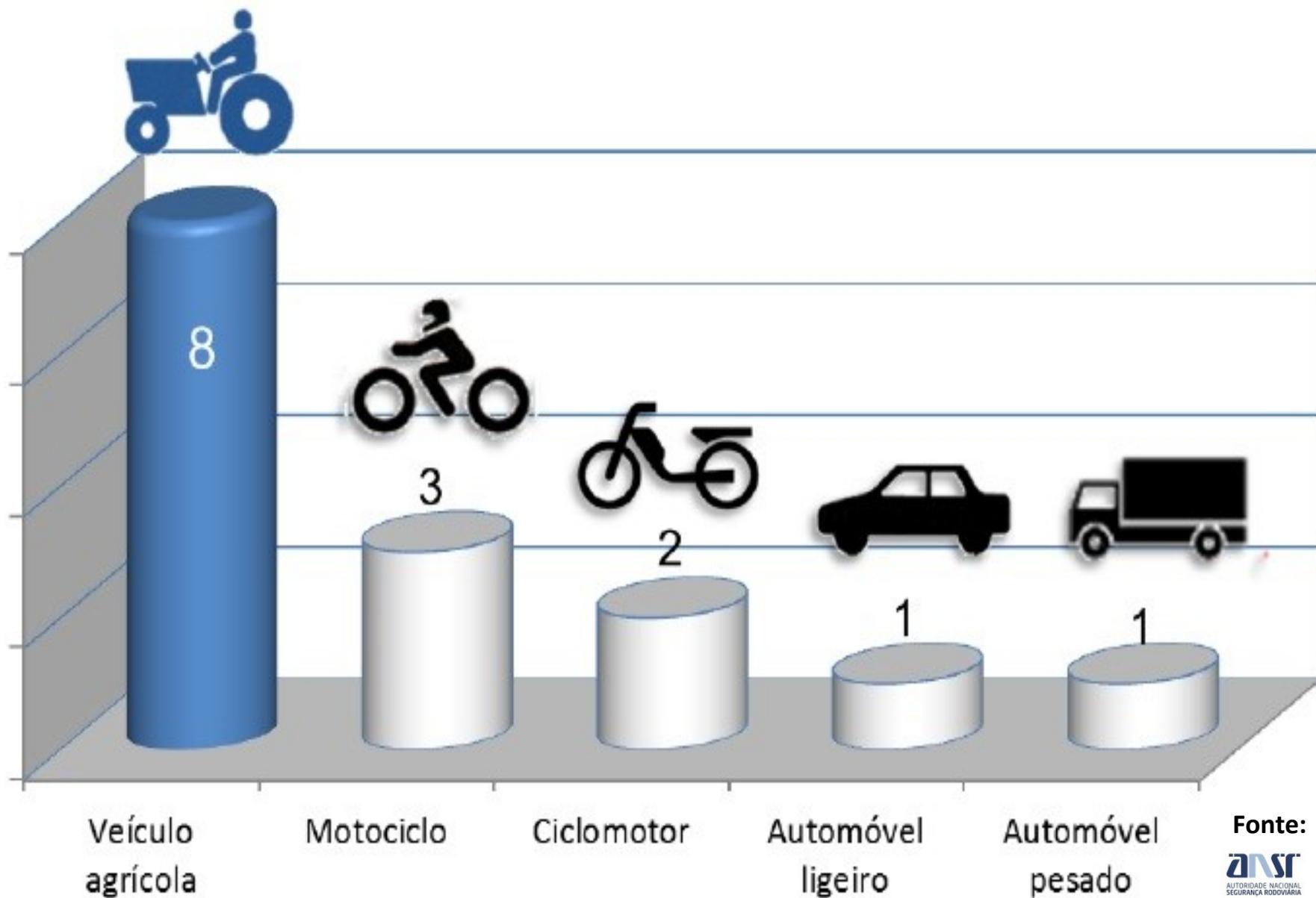
Segundo a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Portugal é dos países europeus com maior número de mortos e feridos em resultado deste tipo de acidentes.

Pior. A mortalidade é oito vezes superior à dos condutores de ligeiros e pesados.

por Luis Godinho 18 julho 2014



Condutores mortos por cada 100 condutores intervenientes em acidentes de viação



No período de 2004 a 2013, a sinistralidade com veículos agrícolas constituiu cerca de 0,9% do total de acidentes com vítimas registado no país, 4% das vítimas mortais e 2% dos feridos graves.

Fonte:



QUADRO I

	ACIDENTES COM VEÍCULOS AGRÍCOLAS			CONDUTORES DE VEÍCULOS AGRÍCOLAS			PASSAGEIROS DE VEÍCULOS AGRÍCOLAS			
	Acid. c/ vítimas	Vítima Mortal	Ferido Grave	Ferido Ligeiro	Vítima Mortal	Ferido Grave	Ferido Ligeiro	Vítima Mortal	Ferido Grave	Ferido Ligeiro
2004	358	36	55	398	29	18	144	2	8	69
2005	367	43	44	338	26	20	155	3	6	71
2006	316	38	39	327	35	18	127	1	12	52
2007	340	34	54	365	26	26	157	2	8	65
2008	276	30	40	300	23	23	115	4	5	49
2009	289	28	33	307	24	22	130	3	3	46
2010	301	26	45	315	20	27	136	3	6	48
2011	295	29	55	288	26	30	120	1	7	40
2012	277	22	48	278	19	28	121	3	10	37
2013	287	19	37	305	13	26	123	1	5	34
Total	3106	305	450	3221	241	238	1328	23	70	511



Acidentes com tratores causam ± 80 mortos todos os anos

Nos primeiros 6 meses de 2014 a GNR já tinha registado mais de 257 acidentes envolvendo tratores, dos quais 191 ocorreram na via pública e 66 em terrenos agrícolas. Só no total dos acidentes em terrenos agrícolas foram registados 23 mortos e 46 feridos, a que se terão de somar as vítimas resultantes dos acidentes nas estradas nacionais e regionais.

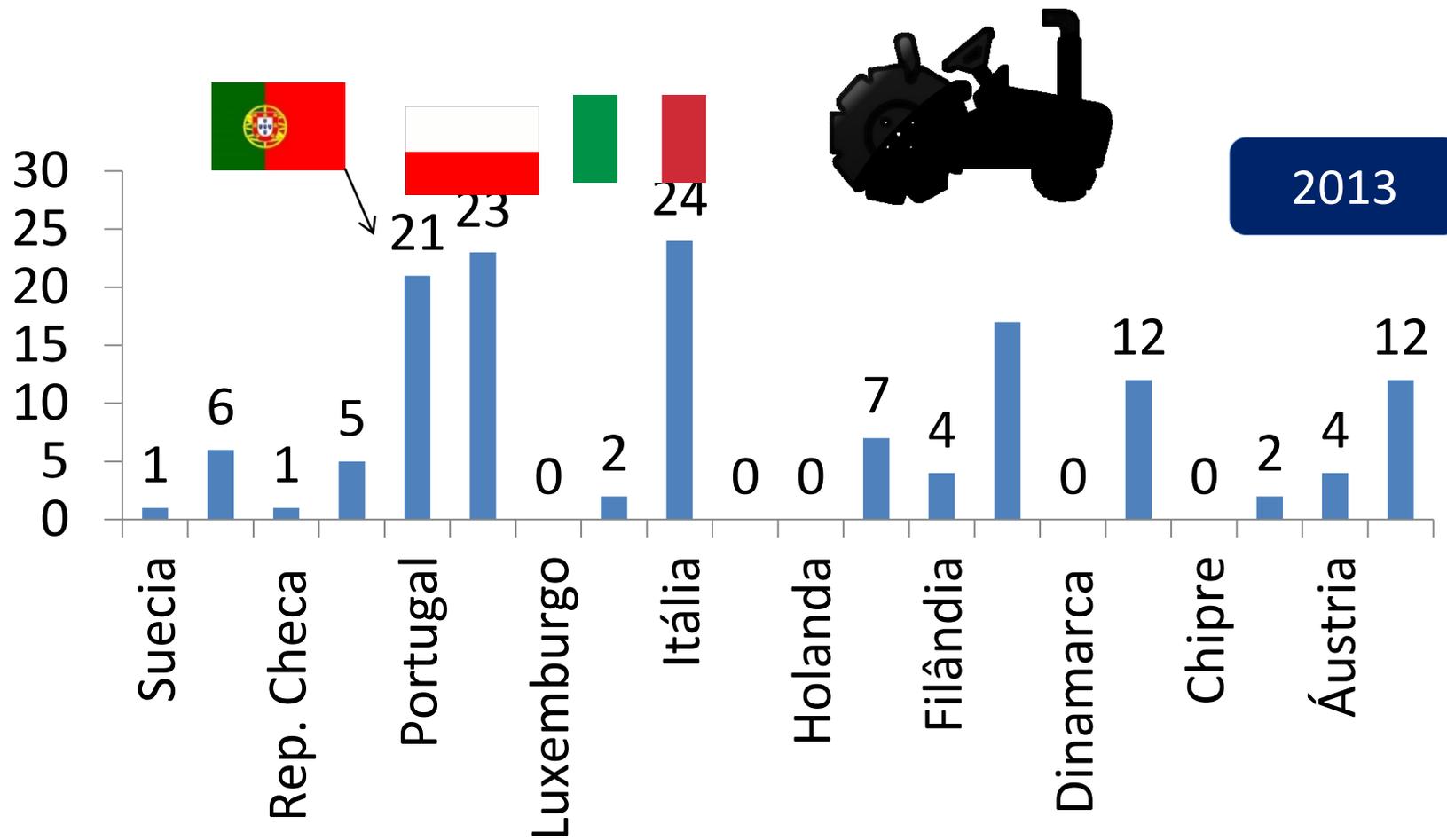


por Luis Godinho 18 julho 2014



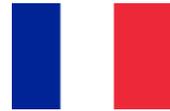
Mortos em acider

3

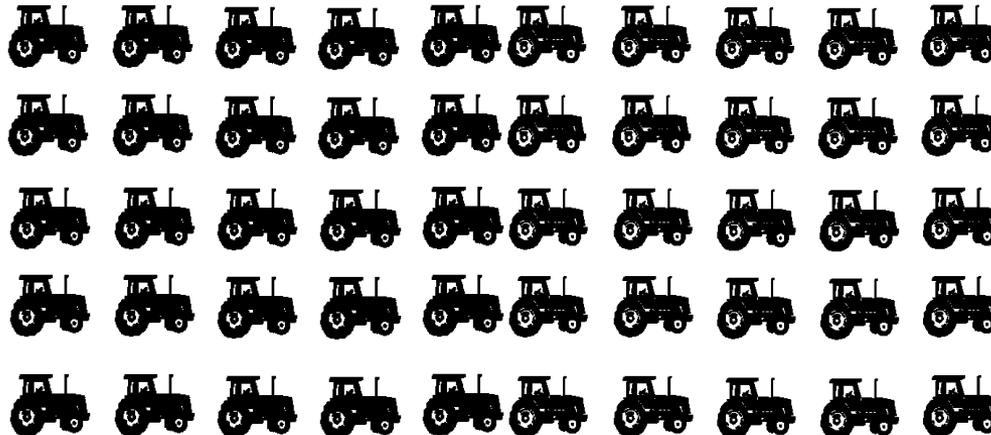


Tipos de Acidentes e Vitimas 2013

França



1.000.000

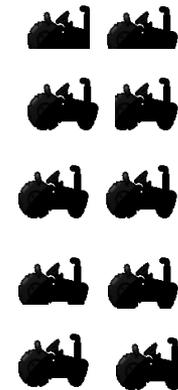


+++++++

7 mortos



200.000



+++++++

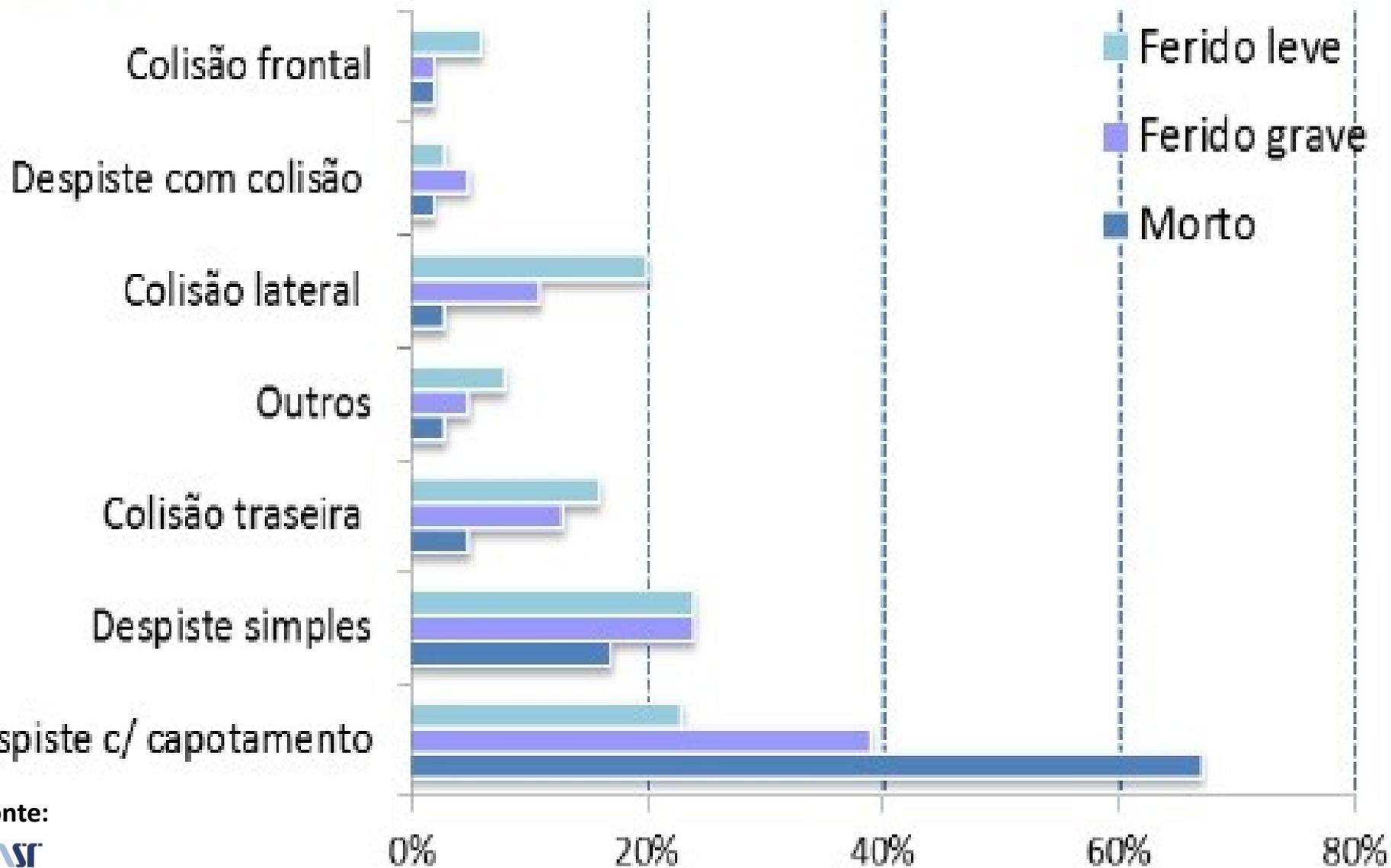
21 mortos

+++++++

+++++++



Condutores vítimas segundo a natureza do acidente



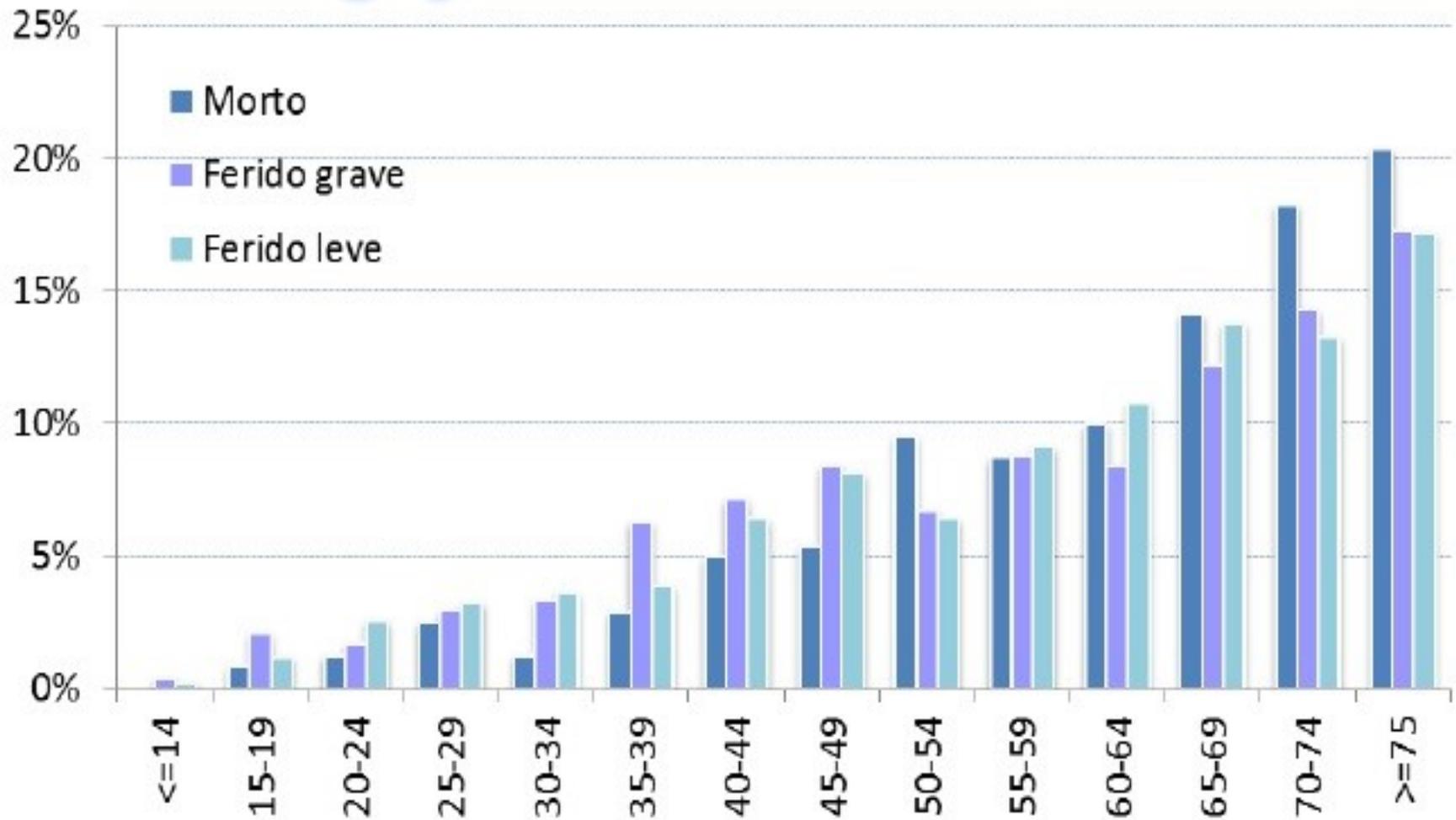
Fonte:

Os condutores de tratores agrícolas são maioritariamente do sexo masculino (93%), e pertencem aos grupos etários com idades iguais ou superiores a 65 anos - 52,7% das vítimas mortais, 43,7% dos feridos graves e 44,2% dos feridos ligeiros.

Fonte:



Condutores segundo o grupo etário

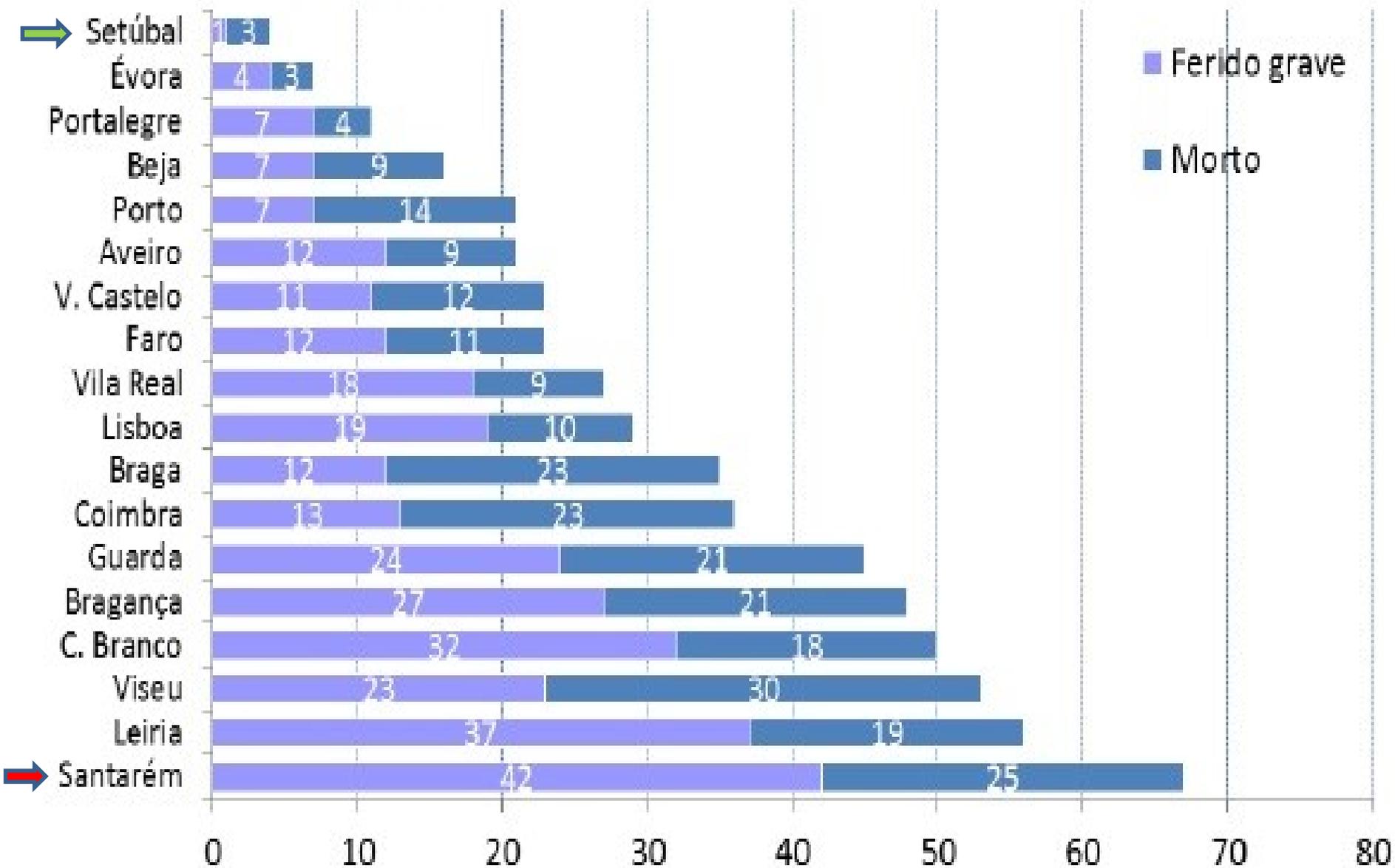




Utentes mortos e f. graves por distrito

Fonte:

ANSR
AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODoviÁRIA



Fonte:



GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
 COMANDO TERRITORIAL DE SETÚBAL
 SECÇÃO DE OPERAÇÕES, TREINO E RELAÇÕES PÚBLICAS

ACIDENTES DE TRABALHO – Acidentes com tratores que ocorrem em terreno agrícola/terreno privado

	2013				2014				2015				2016			
	Acidentes	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	Acidentes	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	Acidentes	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	Acidentes	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros
Comando Territorial de Setúbal	4	2	1	1	4	0	3	1	1	0	1	0	3	2	1	0





PORQUÊ ???????



É sempre difícil responder a esta pergunta, mas provavelmente todos estarão de acordo comigo, se disser que existe um conjunto de fatores que individualmente, ou em grupo **em nada contribuem para que não aconteçam.**





CAUSAS (entre outras)



1. Mau uso dos equipamentos:

Falta de manutenção

Travões independentes desligados

Aversão a sistemas de proteção

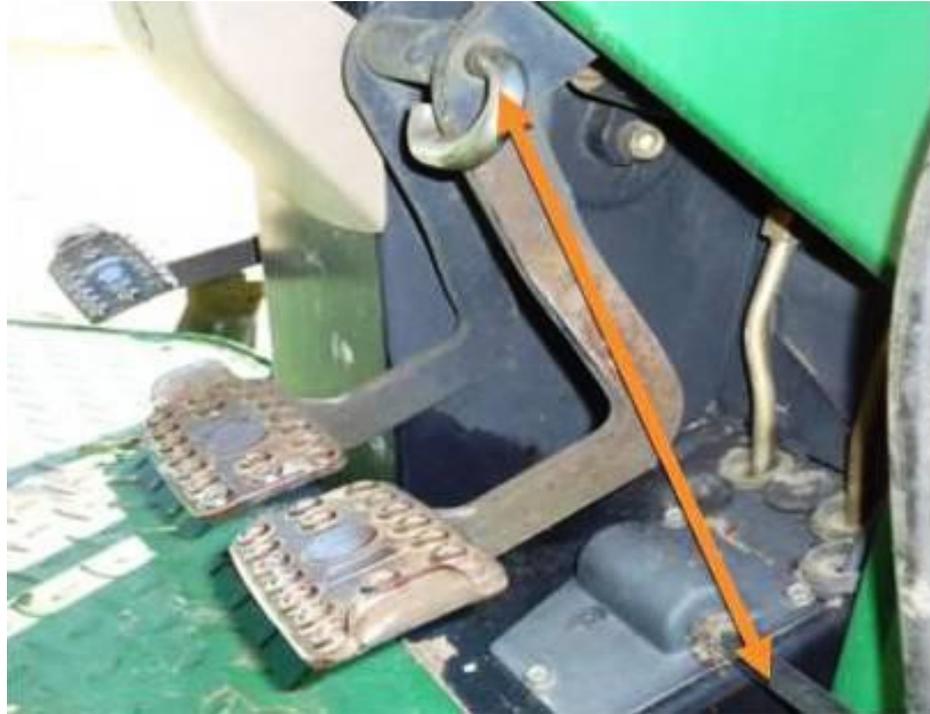
Cardans sem proteção

Falta de arco; quadro; cabina

Substituição de peças, e alterações de outras

Etc; etc;







O “Arco de Santo António” confere alguma segurança ao tratorista em caso de capotamento mas o tratorista precisa de mais.

Todos os condutores de tratores equipados com “Arco de Santo António” devem usar sempre o cinto de segurança.

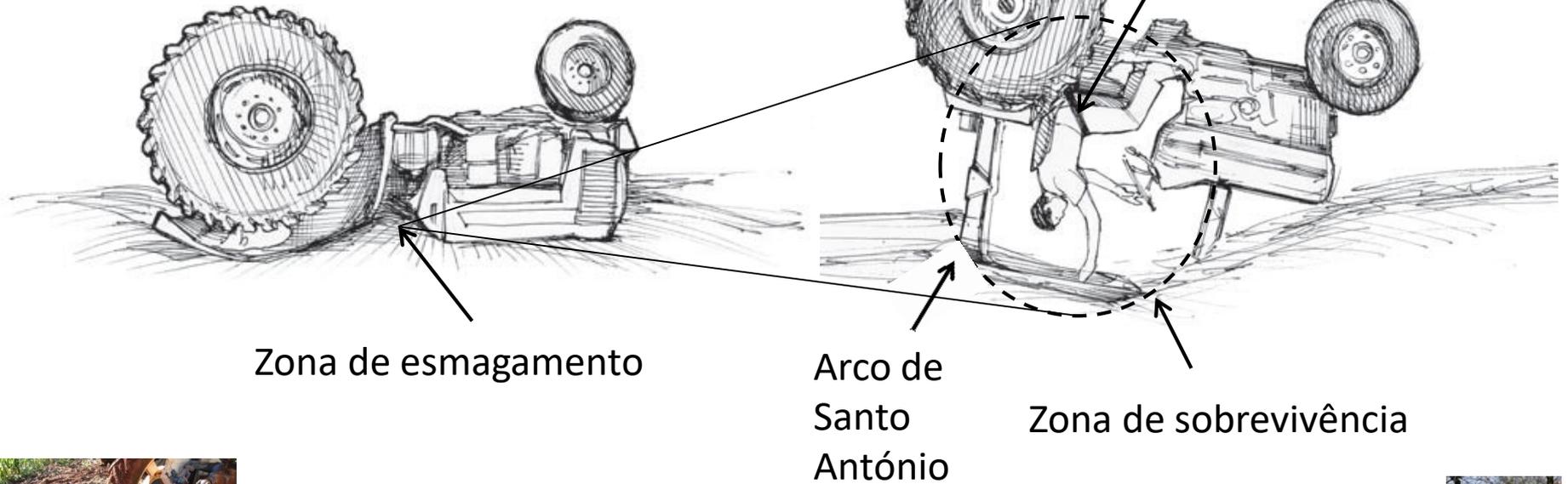
Sem o Cinto de Segurança o tratorista pode sair da zona de proteção criada pelo “Arco de Santo António”.





É possível sobreviver

Não permite a sobrevivência





As estruturas de proteção são obrigatórias nos tratores matriculados após 1 de janeiro de 1994, devendo ter marcação CE desde 1996. A certificação do trator é obrigatória (incluindo-se a estrutura de proteção) depois de 29 de dezembro de 2009.







ACIDENTES COM TOMADA DE POTÊNCIA

**LIMA - Laboratório de Investigação de Acidentes
com Maquinas Agrícolas**



CAUSAS (entre outras)



2. FATOR HUMANO

IDADE (quanto mais velhos mais confiantes e com menos agilidade)

Iliteracia – Falta de Formação

Excesso de álcool

Mostrar serviço (aproveitamento de todo o espaço)

Acidentes com crianças (mostrar-se à sociedade)

Cansaço/Sonolência

Etc; etc;









CAUSAS (entre outras)



3. FATORES ECONÓMICOS

Envelhecimento do parque de máquinas

Custos com equipamentos de segurança

Falta de campanhas de sensibilização (Estado)

Etc; etc;





CAUSAS (Acima de todas as outras)



4. ATITUDE

Os acidentes “SÓ ACONTECEM AOS OUTROS”

Depois do acidente, o que desabafa o **próprio**: (se ainda ficou a falar)?

“Tive azar”

E os vizinhos e amigos, o que comentam?



“Apesar de tudo ainda teve muita sorte”





CAUSAS (Acima de todas as outras)



4. ATITUDE

O condutor de um automóvel avisa o passageiro do “lugar do pendura”:

“Coloca o cinto porque “os gajos” estão ali à frente”

Porque não?

“Coloca o cinto porque se eu travar de repente, bates com a cabeça no vidro, ou és projetado!”





CAUSAS (Acima de todas as outras)



4. ATITUDE

**Se a minha avó não morresse,
ainda hoje era viva**





CAUSAS (Acima de todas as outras)



4. ATITUDE

Se fosse possível adivinhar na véspera do acidente, que ele iria ter lugar, e que a causa era falta de equipamento de segurança, por muito caro que ele fosse, quem não o iria comprar?





CAUSAS (Acima de todas as outras)



4. ATITUDE

Gastamos dinheiro com “extras” nos nossos
automóveis **para mostrar aos outros.**

E não gastamos dinheiro em equipamentos de
segurança **para nos protegermos.**





**PENSEMOS
NESTAS
REALIDADES**





**Os acidentes não
acontecem só aos outros**





Quem arrisca...
Não petisca.

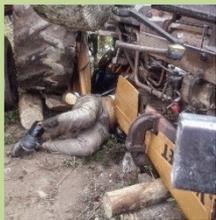






Investir na
Segurança...
É investir na vida.





Não há dinheiro nenhum
que pague a vida.





Lembre-se

Não há substituto para si!...





NÃO FAÇA SOFRER OS OUTROS...





TRATORES AGRÍCOLAS: CONDUZA COM SEGURANÇA

ANSR

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



Ministério da Administração Interna





SOLUÇÕES

Não há soluções milagrosas, atendendo a todas estas causas, e outras que aqui não foram referidas

Estes problemas não se resolvem por “decreto” do Governo

Mas não se pode “meter a cabeça na areia” e fingir que não acontece nada.





SOLUÇÕES



GOVERNO CRIA MEDIDAS PARA REDUZIR SINISTRALIDADE COM TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Os Ministérios da Administração Interna e da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, criaram várias medidas com o objetivo de reduzir os acidentes com vítimas mortais decorrentes da utilização e manuseamento de veículos agrícolas.

No relatório que envolveu a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, a Autoridade para as Condições do Trabalho, o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, a Guarda Nacional Republicana e a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, são identificados os principais fatores de risco para os utilizadores de veículo agrícolas.





SOLUÇÕES



GOVERNO CRIA MEDIDAS PARA REDUZIR SINISTRALIDADE COM TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

A enumeração inclui a inexistência do uso do arco de proteção ou cabina de proteção, a incorreta utilização do arco de proteção e do cinto de segurança, o excesso de velocidade e perda de controlo do veículo, o mau manuseamento, por falta de formação adequada, por parte dos operadores dos veículos agrícolas e parque automóvel envelhecido sem os necessários equipamentos de segurança.





SOLUÇÕES



GOVERNO CRIA MEDIDAS PARA REDUZIR SINISTRALIDADE COM TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Oito medidas para reduzir acidentes

- Criação de uma plataforma comum de registo de informação relativa a acidentes com tratores e máquinas agrícolas, já no início de 2017. O objetivo é identificar os fatores que originaram cada acidente, bem como, as consequências ao nível da mortalidade e incapacidades;
- Em 2017 será feita a avaliação de incentivos à modernização do parque de tratores agrícolas a nível nacional, com o intuito de eliminar ou substituir tratores sem estruturas de proteção anti-capotamento, uma das principais causas de acidentes mortais;





SOLUÇÕES



GOVERNO CRIA MEDIDAS PARA REDUZIR SINISTRALIDADE COM TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Oito medidas para reduzir acidentes

- De modo a reduzir a sinistralidade, será efetuado, no primeiro semestre de 2017, um controlo efetivo de máquinas e tratores no mercado de segunda mão, em especial aos veículos importados e não homologadas em Portugal, através de regulamentação do processo de atribuição de matrícula;
- Será estudada a viabilidade de realização de inspeções obrigatórias aos tratores agrícolas, com recurso a Centros de Inspeção Automóvel;





SOLUÇÕES



GOVERNO CRIA MEDIDAS PARA REDUZIR SINISTRALIDADE COM TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Oito medidas para reduzir acidentes

- Passa a ser obrigatória a frequência de ações de formação sobre segurança para todos os condutores que não possuam licença de condução de veículos agrícolas;
- Vai ser criado um regime sancionatório associado à não utilização de sistemas de retenção e à imposição de montagem de avisador luminoso especial de cor amarela;





SOLUÇÕES



GOVERNO CRIA MEDIDAS PARA REDUZIR SINISTRALIDADE COM TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Oito medidas para reduzir acidentes

- **No âmbito destas alterações será intensificada a fiscalização sobre os condutores dos veículos agrícolas/tratores de uma forma progressiva no que respeita ao arco de proteção, ao cinto de segurança, ao avisador luminoso e ao transporte de passageiros nos tratores agrícolas;**
- **Vai ser lançada uma estratégia de comunicação e dinamização de campanhas de educação e sensibilização sobre segurança em tratores agrícolas.**



Apresentação por:

Eng^o Virgílio Leal dos Santos

Técnico Superior da DRAPLVT

DESCULPEM “A SECA QUE VOS DEI”

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO

FIM